

Frango orgânico *in natura*
e necessidade de reconhecimento da
norma orgânica brasileira
pelos Emirados Árabes Unidos

Representando a Câmara Temática de Agricultura
Orgânica do MAPA

5/6/2018

Legislação brasileira sobre a produção orgânica

- Lei 10.831 de 23/12/2003
- Decreto 6.323 de 27/12/2007
- Instruções normativas do MAPA

Existem oportunidades de exportação de Frango Orgânico para os Emirados e outros países árabes.

Produtos orgânicos tem grande capacidade de agregação de valor e geração de divisas para o país.

Emirados aceitam as certificações orgânicas (Equivalent standards) para importação, mas não do Brasil:

- Estados Unidos
- União Europeia
- Canadá
- Reino Unido
- Arábia Saudita
- Tunísia
- Japão
- Austrália
- Nova Zelândia
- Índia



Standards	LOGO
EU	 The logo for the European Union's organic standards, featuring a green square with a white arc of twelve stars.
Canada	 The logo for the Canadian Organic Standards, featuring a red maple leaf inside a green circle with the text "ORGANIC • BIOLOGIQUE" and "CANADA • CANAD" around it.
Saudia Arabia	 The logo for the Saudi Organic Standards, featuring a green palm tree on a yellow and green base with the text "Saudia Organic" below it.
USA	 The logo for the United States Department of Agriculture's organic standards, featuring the text "USDA ORGANIC" in green on a white background with a brown border.
Soil Association-uk	 The logo for the Soil Association's organic standards, featuring a stylized globe with a leaf and the text "SOIL ASSOCIATION ORGANIC" around it.
Tunisia	 The logo for BioTunisia Organic, featuring a green leaf and a yellow fruit inside a green circle with the text "BioTunisiaOrganic" below it.
Japan	 The logo for the Japanese Agricultural Standards (JAS), featuring a green leaf inside a green circle with the text "JAS" to the right.

- Para exportar Frango Orgânico para os Emirados, seria necessário obter a certificação orgânica USDA, arcando com custos de produção maiores.
- Toda a cadeia produtiva precisaria ter esse status orgânico USDA (produtores integrados, fábrica de ração e abatedouro).
- Todos os ingredientes das rações precisariam ter origem orgânica certificada USDA.

Objetivo:

Solicitamos ao MAPA que registre o pedido de reconhecimento do padrão orgânico e certificação do Brasil junto às autoridades dos Emirados Árabes Unidos (Ministry of Climate Change and Environment) e outros países árabes.

GrowBr

Emirados Árabes

país do Conselho de Cooperação do Golfo













Emirados Árabes, país do Conselho de Cooperação do Golfo.

Bahrain, Kuwait, Omã, Catar, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.

A taxa de importação é de 0%.

O mercado de alimentos e bebidas orgânicos embalados é de U\$\$ 20,1 milhões, representando o **38º maior mercado do mundo por valor.**

A ONU estima que a população total do país seja de 9.400.145 habitantes em 2017, onde a participação dos **imigrantes** representam cerca de **88% da população total**, de acordo com dados da ONU de 2015. Essa característica da grande representatividade dos imigrante permite a crescimento do consumo dos produtos orgânicos para os próximos anos, seguindo as tendências mundiais de consumo.

A maioria dos consumidores que compram produtos orgânicos são estrangeiros ocidentais que estão familiarizados com o conceito de alimentos orgânicos de seus respectivos países de origem e que têm a renda para comprar esses produtos.

Devido aos preços elevados, o consumo de alimentos orgânicos geralmente é limitado a categorias de nicho, como alimentos para bebês. A consciência dos alimentos embalados orgânicos entre os consumidores continua limitada, apesar do crescente portfólio de produtos da categoria e altas taxas de crescimento.





Os Emirados Árabes Unidos possuem uma das **maiores taxas de obesidade do mundo, com 31,7% da população obesa (posição mundial 30ª).**

Os consumidores estão tomando conhecimento e mudando para estilos de vida e dietas mais saudáveis. O crescente interesse em **dietas saudáveis levou muitos consumidores a gastar mais tempo em casa em vez de comer fora nos últimos anos.**

Devido à alta demanda de expatriados, há uma crescente presença de marcas internacionais em produtos de saúde e bem-estar.

O clima áspero, aliado aos recursos hídricos limitados e aos solos pobres, continua a representar um desafio para aumentar a produção agrícola no Conselho de Cooperação do Golfo –GCC-4.

Conseqüentemente, os países, inevitavelmente, são necessários para importar quase 90% das suas necessidades alimentares e alimentares, incluindo matérias-primas para processamento posterior.

De acordo com os dados comerciais da ONU, as importações anuais de alimentos do Conselho de Cooperação do Golfo – GCC atingira US \$ 24 bilhões em 2013, dos quais a participação dos Emirados Árabes Unidos é de cerca de 60%.

A certificação de produtos orgânicos no Brasil se dá por leis, decretos e instruções normativas individuais e instruções normativa conjunta, envolvendo outros ministérios. O Brasil possui uma robustez jurídica no que tange a certificação dos alimentos orgânicos.

E o Estado que regulamenta os critérios para a certificação, que é realizada por entidades credenciadas no Ministério da Agricultura. São as entidades credenciadas que fornecem a certificação e que fiscalizam os cultivos, e o Estado fiscaliza as entidades credenciadas.

Em todo mundo e os principais países consumidores - Estados Unidos, União Européia, Japão, Canadá - utilizam-se como base para critérios da produção orgânica o Codex Alimentarius da FAO/ONU.

O Codex Alimentarius está na terceira edição (2007), e existe as especificidades e peculiaridades de cada país, mas a base é a mesma. A agricultura orgânica é conhecida e certificada como Agricultura Bio nos países europeus.

O Brasil se diferencia do mundo por ter uma legislação de produtos orgânicos, e não apenas os alimentos, como é o caso da União Europeia que regulamenta apenas os alimentos orgânicos.

Emirados Árabes - Macroambiente

Em 1971, **7 estados** formaram os Emirados Árabes Unidos EAU – [Abu Dhabi](#), [Dubai](#), [Sharjah](#), [Ajman](#), [Umm al-Quwain](#), [Ras al-Khaimah](#) e [Fujairah](#).

O sistema de governo é federação de monarquias. Sua capital é Abu Dhabi.

Antes de 1971, os Emirados Árabes Unidos eram conhecidos como *Estados da Trégua*, em referência a uma trégua do século XIX entre o Reino Unido e vários xeques árabes.

O PIB per capita dos Emirados Árabes Unidos é parecido com os dos principais países da Europa Ocidental. Durante mais de três décadas, o petróleo e as finanças globais impulsionaram a economia dos Emirados Árabes Unidos.

Os EAU nos últimos anos desempenharam um papel vital nos assunto regionais. Além de doar bilhões de dólares em ajuda econômica para ajudar a estabilizar o Egito, os Emirados Árabes Unidos são membros de uma coalizão global liderada pelos EUA para derrotar o Estado Islâmico no Iraque e Levant (ISIL) e um parceiro de coalizão em um exército saudita campanha para restaurar o governo do Iêmen.

Localizado no Oriente Médio, que faz fronteira com o Golfo de Omã e o Golfo Pérsico, entre Omã e Arábia Saudita.

Em área total, ocupa a 116ª posição mundial, com 83mil km², praticamente no nível do mar. Possui clima desértico, com planície costeira plana e estéril que se funde em dunas de areia ondulantes do deserto.

País rico em petróleo e gás natural, possui 4,6% de terras agrícolas (3,8%, sendo a terra cultivável 0,5%, permanentes 0,5% e pastagem permanente 3,6%, com 923 km² de terra irrigada) e 3,8% de floresta.

Risco de tempestades de areia e poeira. Desertificação, poluição da praia por derramamentos de petróleo e falta de água doce são agravantes para o produção agrícola no país.

Os Emirados Árabes está presente nos principais acordos mundial que envolver a biodiversidade, alterações climáticas, desertificação, resíduos perigosos, proteção da camada de ozônio, País participante do Protocolo que Kioto.

Na população, a religião islâmica representa em 75% e os cristãos 9%.

A maioria dos habitantes possuem de **25 a 54 anos (61%)**, sendo que o sexo masculino corresponde o triplo da população feminina.

Entretanto a faixa etária de **0 – 14 representa 21% da população**, com equilíbrio entre os sexos. População na faixa etária de 55 a mais representa apenas 4% da população.

A taxa de crescimento populacional é de 2,37%(posição mundial 26º) . Emirados Árabes Unidos é um país em crescimento demográfico.

A taxa de natalidade é de 15,1 nascimentos por 1mil habitantes (posição mundial 128º), e a de mortalidade 1,9 mortes por 1 mil habitantes (posição mundial 225º), com a **taxa de imigração de 10,5 imigrantes para 1 mil habitantes (posição mundial 10º)**.

Cabe ressaltar que os produtos orgânicos nos Emirados Árabes estão relacionados a alimentação infantil, a taxa de fertilidade da mulher é de 2,32 crianças nascidas. **Uma das maiores taxas de fertilidade do mundo na relação PIB elevado e fertilidade.**

A população está fortemente concentrada no nordeste da Península de Musandam; os três maiores emirados - Abu Dhabi, Dubai e Sharjah - são a casa de quase 85% da população. **A população urbano dos emirados apresentam 86% da população total.**

Emirados Árabes é um dos países que menos de investe em saúde. Menos de 4% do PIB é destinado a despesas de saúde. Países com predomínio de islâmico costumam não fazer grandes investimentos da saúde. Entretanto, 97,6% da população têm instalações de saneamento básico.

Na educação, 93,8% da população com mais de 15 anos sabem ler e escrever, o que facilita na argumentação das diferenças entre os produtos convencionais e os produtos orgânicos.

Os Emirados Árabes Unidos têm uma economia aberta com uma alta renda per capita e um superávit comercial anual considerável. Os esforços bem sucedidos na diversificação econômica reduziram a parcela do PIB do setor de petróleo e gás para 30%.

Desde a descoberta do petróleo nos Emirados Árabes Unidos há quase 60 anos, o país sofreu uma profunda transformação de uma região empobrecida de pequenos principados do deserto para um estado moderno com alto padrão de vida. O governo aumentou os gastos com criação de emprego e expansão de infraestrutura e está abrindo serviços públicos para um maior envolvimento do setor privado.

As zonas de comércio livre do país - que oferecem 100% de propriedade estrangeira e zero impostos - estão ajudando a atrair investidores estrangeiros.

A dependência dos Emirados Árabes Unidos no petróleo é um desafio significativo a longo prazo. Os baixos preços do petróleo levaram os Emirados Árabes Unidos a reduzir gastos, inclusive em alguns programas sociais, mas os Emirados Árabes Unidos possuem ativos suficientes em seus fundos de investimento soberanos para cobrir seus déficits.

O plano estratégico dos Emirados Árabes Unidos para os próximos anos se concentra na diversificação econômica, promovendo os Emirados Árabes Unidos como um comércio global e turismo hub, desenvolvendo indústria e criando mais oportunidades de trabalho para os nacionais através de uma educação melhorada e aumento do emprego no setor privado.

Emirados tem 33º maior PIB do mundo. Em 2016 foi de U\$ 671,1 bilhões, mas com uma taxa de crescimento real de apenas 3%, na posição de 107º no mundo.

A renda per capita é de U\$ 68mil, na posição 14º do mundo. No Brasil, a renda per capita é de U\$ 15,2 mil. No Brasil, o mercado de produtos orgânicos cresceu 30% nos últimos 3 anos, e nota que a renda per capita brasileira é 22% da renda per capita dos Emirados. Há espaço para diferenciação de alimentos e agregação de valor nos alimentos exportados para o EAU.

A participação da agricultura no PIB é mínima.

Menos de 1% do PIB tem origem na agricultura. Os destaques são a indústria e os serviços. São produtos agrícolas: vegetais, melancias; aves, ovos, produtos lácteos; peixe. Na indústria, predomina o petróleo e petroquímica; pesca, alumínio, cimento, fertilizantes, reparação de navios comerciais, materiais de construção, artesanato, têxteis.

Por se tratar de **uma federação de monarquias**, a eleição a presidência é indireta. **Presidente e vice-presidente são eleitos pelo Conselho Supremo Federal** - composto pelos **governantes dos 7 emirados** - por um período de 5 anos (sem limites de prazo).

O Conselho Supremo Federal (FSC) é a mais alta autoridade constitucional nos Emirados Árabes Unidos; estabelece políticas gerais e sanciona legislação federal; se reúne 4 vezes ao ano; Os governantes de Abu Zaby (Abu Dhabi) e Dubayy (Dubai) têm poder de veto efetivo.

No poder legislativo o Conselho Nacional Federal (FNC) da Unicameral ou Majlis al-Ittihad al-Watani (40 assentos, 20 membros indiretamente eleitos por um colégio eleitoral cujos membros são selecionados por cada governante de emirado proporcional à sua filiação na FNC e 20 membros nomeados pelos governantes dos 7 estados constituintes, os membros atendem termos de 4 anos). Mulheres podem concorrer a cadeiras do poder legislativo.

Outra particularidade dos Emirados é a presença de 19,5% da população na linha abaixo da pobreza. A título de comparação, a população abaixo da linha da pobreza no Brasil é 25%.

Emirados Árabes Unidos é um grande exportador e importador. Ocupa a posição 17º em exportações, com U\$\$ 298,6 bilhões e posição 20º em importações, com U\$\$ 230,4 bilhões.

Exporta petróleo bruto (45%), gás natural, reexportação e peixes secos. Seus principais parceiros são: Índia, Irã, Japão, Suíça, Omã e China. Importa máquinas e equipamentos de transporte, produtos químicos e alimentos de países como China, Estados Unidos, Índia e Alemanha.

Um ponto interessante dos Emirados, e que mesmo a indústria sendo uma força motriz da economia, ela apresenta uma taxa de crescimento industrial bem tímida.

Em 2016, a taxa de crescimento da indústria foi de 1,9%, ocupando a posição 116ª no mundo. Na China, a taxa de crescimento foi de 6%. Na Árabia Saudita, 2,5%.

Nos Emirados Árabes, há 5,2 milhões de postos de trabalho, e o destaque fica os expatriados representam 85% da força de trabalho do país. A grande força de trabalho que localizada na indústria e nos serviços.

Emirados Árabes e os orgânicos

O mercado de alimentos e bebidas orgânicos embalados foi de U\$ 20,1 milhões, representando o 38º maior mercado do mundo por valor. Alimentos e bebidas, com possibilidade de itens de cosméticos, higiene e limpeza.

A taxa anual de crescimento, segundo estatísticas da FAO e Rabobank, maior banco de agronegócio do mundo é de 10% a 7%. Lucratividade do setor com média de 80% nos últimos 3 anos.

A relação comercial com os Emirados Árabes é recente. Suas relações foram estabelecidas formalmente em 1974. Em 1978 Brasil instala a Embaixada em Abu Dhabi e em 1991, os Emirados instalaram sua Embaixada em Brasília, a primeira da América Latina.

Ao longo dos anos 2000, as relações bilaterais evoluíram rapidamente, tanto em seu aspecto econômico quanto político, processo impulsionado pela alta densidade de visitas oficiais de parte a parte, inclusive nos mais altos níveis hierárquicos.

Os EAU são, atualmente, importante entreposto comercial, "hub" logístico e centro de negócios. Hoje, aproximadamente 30 empresas brasileiras contam com escritórios comerciais no país, utilizando-o como plataforma para suas exportações na região.

Existe uma forte concentração de empresas fornecedoras de alimentos, entretanto a atual concentração o de fornecedores não está atendendo a demanda dos compradores.

O padrão GSO – Organização da Normatização para os Estados do Conselho de Cooperação do Golfo aplica-se a plantas e produtos vegetais não transformados, produtos pecuários e pecuários e produtos agrícolas e pecuários agrícolas destinados à alimentação humana.

Um produto será considerado como portador de indicações referentes aos métodos de produção orgânica onde, na rotulagem ou reivindicações, incluindo material publicitário ou documentos comerciais, o produto, ou seus ingredientes, é descrito pelos termos "orgânico", "biodinâmico", "biológico", " ecológico ", ou palavras de intenção semelhante, incluindo diminutivos que, no país onde o produto é colocado no mercado, sugerem ao comprador que o produto ou seus ingredientes foram obtidos de acordo com métodos de produção orgânicos.

De acordo com um [relatório da Gulf News de 2015](#) , as importações que não são certificadas por uma organização aprovada pela Emirates Authority for Standardization and Metrology serão interrompidas no porto.

A Lei nº 5 de 2009 trata dos produtos orgânicos. Ela é complementada pela [GSO 2374: 2014 Diretrizes para a produção, processamento, rotulagem e comercialização de alimentos produzidos organicamente](#)

Como Emirados Árabes Unidos (Emirados Árabes Unidos) é membro do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC) que inclui Bahrain, Kuwait, Omã, Catar, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.

A Organização de Padrões do Golfo (OSG) é responsável pelo desenvolvimento de padrões alimentares e não alimentares no GCC.

Uma vez que um novo padrão é aprovado pelo comitê de normas alimentares da GSO, cada país membro adota oficialmente o padrão, tornando-o um padrão nacional, bem como um padrão GSO.

**Orgãos diretamente relacionado ao GSO: [Ministério das Mudanças Climáticas e Meio Ambiente](#) e Authority Emirates para Normalização e Metrologia (ESMA).
os consumidores dos Emirados Árabes.**

O padrão GSO aplica-se a plantas e produtos vegetais não transformados, produtos pecuários e pecuários e produtos agrícolas e pecuários agrícolas destinados à alimentação humana.

Todas as fazendas que produzem produtos orgânicos devem ser registradas e aprovadas pelo ministério. Os produtos orgânicos devem ser certificados pela Emirates Authority for Standardization and Metrology (ESMA); as importações devem ser certificadas por uma organização aprovada pela ESMA.

A paisagem de alimentos embalados orgânicos nos Emirados Árabes Unidos é fragmentada e competitiva.

As empresas estrangeiras dominam a paisagem, pois a comunidade de expatriados, que pode comprar produtos orgânicos, busca as marcas que eles confiam e conhecem dos seus países de origem.

A Lactalis Groupe e a HiPP UK são líderes de mercado, cerca de 25% de participação de valor combinado no mercado de alimentos e bebidas embalados orgânicos.

As principais rede de varejo são: Carrefour, Hipermercado Lulu, ADCOOP, Choithram.

GrowBr

Katiane Fátima de Gouvêa

61.98341.5126

katiane@growbr.com